# Métodos e Técnicas de Pesquisa I – 1º semestre de 2016

Código: **FSL 0203,** disciplina obrigatória

Curso: Ciências Sociais

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos aula: 4 Créditos trabalho: 1

**Prof. Edison Bertoncelo**

**Prof. Gustavo Venturi**

**Profa. Márcia Lima**

**I. PROGRAMA**

**Parte I: A especificidade da produção de dados em Ciências Sociais**

*1.Pesquisa e mensuração nas CS: a complexidade do social e a pluralidade de enfoques.*

1.1 – A construção do *conhecimento* nas Ciências Sociais;

1.2 – A construção do *objeto* nas Ciências Sociais: formulando um problema de pesquisa.

*2. Pesquisa quantitativa e mensuração nas CS.*

2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativa;

2.2 – A operacionalização dos conceitos parte 1;

2.3 - A operacionalização dos conceitos parte 2.

**Parte II: A construção dos dados quantitativos em Ciências Sociais**

*3. As pesquisas de opinião e os estudos amostrais*

3.1 – Amostragem e tipos de amostra;

3.2 – Fontes de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados primários;

3.3 - Fontes de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados secundários;

3.4 - Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados.

**Parte III: A análise de dados em Ciências Sociais**

4.1 –A montagem de índices sintéticos;

4.2 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas parte 1

4.3 Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas parte 2

**II. REGRAS DE FUNCIONAMENTO**

Frequência: A frequência ao curso será controlada através de lista de frequência. faltas Não serão abonadas. A assinatura da lista é obrigatóriA. Lembramos que o(a) aluno(a) estará reprovado(a) se ultrapassar 30% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará o desligamento da disciplina por reprovação.

Provas e notas: A nota final será constituída pela avaliação individual (50%) e pelo trabalho em grupo (50%).

Provas substitutivas: somente com atestado médico ou com atestado de trabalho (apresentado na aula subsequente à data da prova).

Recuperação: a média final do aluno será: a nota obtida na recuperação + a nota final do curso/2.

Leituras: As leituras obrigatórias são apresentadas a seguir, estando organizadas segundo os itens do programa. Exemplares dos textos indicados estarão disponibilizados na plataforma: <http://disciplinas.stoa.usp.br/>

Circulação dos alunos entre turmas: Estudantes são alocados nas respectivas turmas pela Seção de Alunos. Dado o elevado número de alunos, trocas de turma envolvendo mudança de professor não estão previstas. Pede-se que seja evitada a troca de turmas mesmo se sob a responsabilidade de um mesmo professor (entre noturno e vespertino); não será permitido tal tipo de troca depois de constituídas as equipes e iniciados os trabalhos em grupo. Caso o(a) aluno(a) necessite ocasionalmente assistir aula em outra turma sob responsabilidade do mesmo professor, convém verificar antecipadamente o cronograma de trabalho das turmas para certificar-se de que o assunto é equivalente; procure comunicar antecipadamente ao/à professor(a) ou monitor(a).

**O horário de atendimento extra classe será definido por cada professor.**

**II. BIBLIOGRAFIA**

**Parte I**

**A especificidade da produção de dados em Ciências Sociais**

1. *Pesquisa e mensuração nas Ciências Sociais*

**1.1– A construção do conhecimento nas CS: estratégias de conhecimento e natureza dos dados (aula 1)**

PAUGAM, Serge. “Afastar-se das prenoções”. In: \_\_\_\_\_. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015.

BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia, Rio de Janeiro, Zahar, 2011 (capítulo 1, pp. 11-30).

**1.2 – A construção do objeto nas CS: formulando um problema de pesquisa e hipóteses (aula 2)**

BOURDIEU, P., PASSERON, J.-C. e CHAMBOREDON, J.-C. *O ofício do sociólogo*. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2004 (Introdução, pp. 9-22; capítulo 1, itens I.1 a I.5, pp. 23-38, e capítulo 2, itens II.1 a II.3, pp. 23-38).

LEMIEUX, Cyril. “Problematizar”. In: PAUGAM, Serge. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015.

*2. Pesquisa quantitativa e mensuração em Ciências Sociais*

**2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativos (aula 3)**

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. “Articular as abordagens quantitativa e qualitativa.” In: PAUGAM, Serge. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015.

WEBER, M. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

**2.2 – A operacionalização dos conceitos (aulas 4 e 5)**

BECKER, H. “Conceitos”. In: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro, Zahar, 2008, pp. 145-172

LAZARSFELD, P. “De los conceptos a los índices empíricos”, in BOUDON, R. & LAZARSFELD, P. (eds.).*Metodología de las ciencias sociales – 1. Conceptos e índices*. Barcelona: Ed. Laia, 1985, pp. 35-46.

SCALON, M. C.; SALATA, A. “Uma nova classe média no Brasil da última década? O debate a partir da perspectiva sociológica”. Sociedade e Estado, 27 (2), 2012, pp. 387-407.

MONT’ALVÃO, Arnaldo. “Estratificação educacional no Brasil do século XXI”. *Dados*, 2 (54), 2011.

**Parte II**

**A construção dos dados quantitativos em Ciências Sociais**

*3. Os estudos amostrais utilizando dados primários e secundários*

**3.1 Amostragem e tipos de amostra (aula 6)**

BABBIE, E. Cap. 5 “A lógica da amostragem do *survey*” e Cap. 6 “Exemplos de desenhos de amostragem”, in *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp.113-158 (cap. 5) e pp. 159-178 (cap. 6).

KELLSSTEDT, P. & WHITTEN, G. "Probabilidade e inferência estatística" In Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015.

**3.2 – Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado e dados primários (aula 7)**

PARIZOT, Isabelle. “A pesquisa por questionário”. In: PAUGAM, Serge. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015.

ALMEIDA, C.A. Cap. 3 “O questionário”, in *Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002, pp. 77-100.

**3.3 - Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados secundários (aula 8)**

MAY, T. *Pesquisa social*: questões, métodos e processos. São Paulo, Artmed, 2004 (capítulo 4, pp. 89-107).

SCHRADER, A. “Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais”. In: *Métodos de Pesquisa Social empírico e indicadores sociais*. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 2002, pp. 33-45.

**3.4 - Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados (aula 9)**

MAY, T. *Pesquisa social*: questões, métodos e processos. São Paulo, Artmed, 2004 (capítulo 5, pp. 109-143).

GALTUNG, J. Cap. 1 “La matriz de datos”, in Teoría y métodos de la investigación social.Vol. I. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, pp. 1-34 (especialmente pp. 1-23)

**Parte III**

**A análise de dados em Ciências Sociais**

**4.1 – Escalas de mensuração de atitudes e a montagem de índices sintéticos (aula 10)**

BABBIE, E. Cap. 8 “Construção de índices e escalas”, in *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp.213-244.

COMBESSIE, J. C. “Escalas e escores”, in *O método em sociologia*. S.Paulo: Ed. Loyola, 2004, pp.156-159.

**4.2 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas (aula 11)**

BABBIE, E. Cap. 13 “Lógica da medição e da associação” e Cap. 14 “Construindo e compreendendo tabelas”.In: *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp. 327-335 (cap. 13) e pp. 337-363 (cap. 14).

DURKHEIM, E. *O Suicídio*. São Paulo, Martins Fontes, 2011, pp. 205-241.

**4.3 Análises longitudinais: mudanças ao longo do tempo (aula 12)**

SAFI, Mina. “A dimensão temporal dos fatos sociais: a pesquisa longitudinal”.

GUIMARÃES, Nadya. *Caminhos Cruzados*: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo, Editora 34, 2004 (capítulo 6, item 2, pp. 256-277).

**Bibliografia Complementar**

**1.1– A construção do conhecimento nas CS: estratégias de conhecimento e natureza dos dados**

PIRES, A. “Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as Ciências Sociais”, *in* POUPART, J. (org), *A Pesquisa Qualitativa*: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008, pp. 43-94.

**1.2 – A construção do objeto nas CS: formulando um problema de pesquisa e hipóteses** (aula 2)

BECKER, H. *Segredos e Truques da Pesquisa*. Rio de Janeiro, Zahar, 2008 (“Representações”, pp.36-95).

\_\_\_\_. *Falando da sociedade*: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro, Zahar, 2010 (capítulo 1, pp. 15-26).

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 3 e 4, pp. 45-83).

DURKHEIM, E. *O suicídio*. São Paulo, Martins Fontes, 2011, pp. 9-26.

LAVILLE, C.,DIONNE, J. Parte II “Do problema à hipótese”, in: *A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, pp. 83-127.

LENOIR, R. “Objeto sociológico e problema social”. In: CHAMPAGNE, P.; LENOIR, R.; DOMINIQUE, M.; PINTO, L. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis, Vozes, 1996, pp. 59-106.

*2. Pesquisa quantitativa e mensuração em Ciências Sociais*

**2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativos**

BECKER, H. *Falando da sociedade*: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro, Zahar, 2010 (capítulos 1 e 2, pp. 15-39).

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 5, pp. 85-96).

BOUDON, R. Cap. I “As falsas querelas de método”, Cap. II “Os métodos das enquetes quantitativas” e Cap. IV “Os métodos qualitativos”, *in* *Métodos Quantitativos em Sociologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 1971, pp. 19-68, (cap. I e II) e pp. 82-115 (cap. IV).

QUEIROZ, M. I. P. “O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões”, *in*LANG, A. B. (org.) *Reflexões sobre a Pesquisa Sociológica*. São Paulo, CERU, 1992 (pp. 13-29).

KING, G.; KEHANE, R.; VERBA, S. Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research. Princeton, Princeton University Press, 1994 (“introduction” e “major components of research design”, pp. 03-28).

KIRSCHBAUM, Charles. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. Rev. bras. Ci. Soc. vol.28 no.82 São Paulo June 2013.

LIMA, Márcia. “Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais”.

RAGIN, C. “Case-oriented comparative methods” e “The variable-oriented approach”. In *The comparative method*: moving beyond qualitative and quantitative strategies. Berkeley, University of California Press, 1987, pp. 34-68. Leitura complementar

**2.2 – A operacionalização dos conceitos**

ADCOCK, R.; COLLIER, D. “Measurement validity: a shared standard for qualitative and quantitative research”, *American Political Science Review*, 95 (3), 2001, pp. 529-546.

BABBIE, E. Cap. 7 “Conceituação e desenho de instrumentos”, in: *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp.179-185 (“Lógica da conceituação”), e 194-198 (“Qualidade das mensurações”, “Confiabilidade”, “Validade” e “Tensão entre confiabilidade e validade”).

\_\_\_\_\_. *The Basics of Social Research*. Belmont, Wadsworth, 2011 (capítulo 5, pp. 129-166).

**Parte II**

**A construção dos dados quantitativos em Ciências Sociais**

*3. Os estudos amostrais utilizando dados primários e secundários*

**3.1 Amostragem e tipos de amostra**

AGRESTI, A. & FINLAY, B. “Amostragem e mensuração”, In *Métodos estatísticos para as Ciências Sociais*. Porto Alegre: Penso, 201, pp. 27-48.

ALMEIDA, C.A. *Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002 (capítulo 2, pp. 45-75).

BOLFARINE, H., BUSSAD, W. O. Cap. 1 “Noções básicas”, in *Elementos de amostragem*. São Paulo: Ed. Blucher, 2005.

COMBESSIE, J. C. “Sondagens, amostras”, in *O método em sociologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2004, pp.75-92.

PIRES, Álvaro. “Amostragem e Pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico”. IN: POUPART, J. (et al.) *A Pesquisa qualitativa* – enfoques epistemológicos e metodológicos. Rio de Janeiro, Vozes, 2008 (especialmente pp. 154-175).

**3.2 – Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado e dados primários**

BOURDIEU, P. “A opinião pública não existe”.In:\_\_\_\_\_. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983.

COMBESSIE, J. C. III “O questionário”, in *O método em sociologia*. SP: Ed. Loyola, 2004, pp.55-73.

PARANHOS, R. et al. “Corra que o survey vem aí: noções básicas para cientistas sociais”, *Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social*, 6, 2013, pp. 07-24.

VENTURI, G. “Opinião pública, legislação eleitoral e democracia”, in BENEVIDES, M.V., VANNUCHI, P., KERCHE, F. (Orgs.). *Reforma política e cidadania.* São Paulo: Editora Fund. Perseu Abramo, 2003.

**3.3 - Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados secundários**

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 6, pp. 97-111).

MAY, T. *Pesquisa social*: questões, métodos e processos. São Paulo, Artmed, 2004 (cap. 4, pp. 89-107).

**3.4 - Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados** (aula 9)

LAVILLE, C.,DIONNE, J. Parte II “Do problema à hipótese”, in: *A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, capítulo 8, pp. 197-235.

**Parte III**

**A análise de dados em Ciências Sociais**

**4.1 – Escalas de mensuração de atitudes e a montagem de índices sintéticos**

GUIMARÃES, J. R. S. & JANNUZZI, P.M. *Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades*. Trabalho apresentado no XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu, Setembro de 2004

**4.2 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas**

AGRESTI, A.; FINLAY, B. Métodos estatísticos para as ciências sociais, Porto Alegre, Penso Editora, 2012, pp. 338-360.

COSTA RIBEIRO, C. A. Cap. 1 “Desigualdade de oportunidades educacionais no Brasil: raça, classe e gênero”, in *Desigualdades de oportunidades no Brasil*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

HYMAN, H. Cap. VI “A introdução de variáveis adicionais e o problema da espuriedade”.In: *Planejamento e análise da pesquisa*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965, pp. 314-353.

SELZ, Marion. “O raciocínio estatístico em sociologia”. In: PAUGAM, Serge. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015.